

## Proposta de Estágio Opcional em Dor Crónica



**Preparado para:** Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos

**Preparado por:** Prof. Dr. Lucindo Ormonde, Diretor do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte

8 de Novembro de 2014

## 1- Definição da Área de Estágio

Estágio opcional enquadrado na alínea a), c) e d) do ponto 2.3. da Portaria 49/2011 publicada no Diário da República, 1ª Série, nº 18 - 26 de Janeiro de 2011, que incluem:

- estágio de atividade assistencial para consolidação do estágio anterior em Dor Crónica, ou como complemento específico do referido estágio previamente cumprido;
- estudos avançados em anestesiologia, no âmbito da dor crónica, com a frequência de estágio com desempenho prático em áreas relevantes para o tema em causa, e apresentação de trabalho teórico em áreas assistenciais específicas;
- atividade de investigação;

## 2 - Duração

O estágio terá a duração de 3 meses ou de 6 meses;

## 3 - Local para a sua realização

O estágio decorrerá na Unidade Multidisciplinar de Dor Crónica do Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria (nível III). Esta Unidade inclui 2 gabinetes médicos, 1 gabinete de enfermagem e sala de reuniões, 1 gabinete para psicóloga clínica e 1 sala de tratamentos para a realização de técnicas;

### **Caracterização da Unidade de Dor**

A Unidade Multidisciplinar de Dor Crónica funciona como uma Unidade de Nível III, cuja gestão é dependente do serviço de Anestesiologia.

A Unidade apresenta um corpo clínico formado por 5 médicos anestesiológicos, incluindo um Coordenador de Unidade, 3 enfermeiros, 1 psicóloga, 1 assistente operacional, 1 assistente social. Colaboram ainda na Unidade, em Consultas de Grupo e Multidisciplinar, médicos de outras especialidades, nomeadamente psiquiatria,

estomatologia, reumatologia, neurocirurgia, ginecologia, e ainda uma técnica da área da nutrição.

A unidade dispõe de consulta de Acupuntura Médica, 3 dias por semana, realizada por 3 médicos anestesiológicos, que colaboram com o serviço.

A Unidade apresenta instalações próprias, sem internamento disponível e com áreas individualizadas.

Apresenta um secretariado administrativo próprio, com arquivo clínico organizado.

A sala de tratamentos está devidamente equipada com material de monitorização e de reanimação, bem como fármacos, onde são executadas técnicas minimamente invasivas, com o apoio de enfermagem.

Da planificação da atividade desta Unidade consta:

1. Consulta externa – 1ª consulta, consultas subsequentes, consulta de grupo e consulta multidisciplinar;
2. Consulta de enfermagem por telefone para apoio aos doentes, na monitorização de efeitos secundários e do efeito terapêutico da prescrição médica orientada pela unidade;
3. Atividade em hospital de dia com a realização de titulação de fármacos, bloqueios do neuroeixo, ozonoterapia, infiltração *trigger points*, realização de T.E.N.S, avaliação e reprogramação de neuroestimulação medular, preparação de bombas infusoras portáteis;
4. Consultas ao internamento, pelos vários serviços do Hospital de Santa Maria;
5. Actividade de bloco operatório, com a realização de técnicas com controlo de radioscopia, nomeadamente radiofrequência e bloqueios epidurais, caudais e gânglio ímpar; neuroestimulação medular com colocação de neuroestimuladores de ensaio e definitivos, bem como substituição de geradores;

### **Estatística do local de realização do estágio**

A Unidade apresenta consulta nos 5 dias da semana, sendo o *ratio* de 1ª consulta/consultas subsequentes aproximadamente de 1/5.

A sua atividade assistencial durante o ano de 2013 está representada na tabela 1.

**Tabela 1: Indicadores Assistenciais do ano 2013**

<b>ACTIVIDADES</b>	<b>Nº total</b>
Consulta 1ª vez	473
Consultas subsequentes	2229
Técnicas	1331

A tabela 2 evidencia as técnicas realizadas na Unidade Multidisciplinar de Dor, durante o ano de 2013.

**Tabela 2: Técnicas realizadas na Unidade de Dor, durante o ano de 2013**

<b>Técnicas</b>	<b>Nº total</b>
Bloqueio neuroeixo	49
Infiltração regional	24
TENS	235
Neuromodulação	6
Radiofrequência	13
Aplicação penso de Capsaicina	22
Realização pensos de feridas	44
Preenchimento e Manutenção de Dispositivos Infusores	128

Administração de fármacos via EV/SC	108
Titulação morfina via EV/SC	30
Sessões Hipnose e/ou Relaxamento	300
Sessões de Acupunctura	372

#### 4 - Responsável de estágio

Dr.<sup>a</sup> Teresa Fontinhas;

#### 5 - Objectivos que o Interno deve atingir no final do estágio quanto a conhecimentos, atitudes e competências

Pretende-se que o interno desempenhe funções equiparado a especialista podendo optar pela realização de:

- Actividade assistencial consolidando a sua experiência na área da consulta externa, relação médico-doente, consulta de internamento, apoio às consultas de enfermagem e preparação de casos clínicos de discussão em reunião multidisciplinar;
- Melhoria do desempenho prático na execução das diferentes técnicas no âmbito da dor crónica de intervenção, nomeadamente bloqueios do neuroeixo; infiltração de *trigger points*; radiofrequência e bloqueios epidurais, caudais e gânglio ímpar guiados por radioscopia; neuroestimulação medular com colocação de neuroestimuladores de ensaio e definitivos, bem como substituição de geradores;
- Estudos na área da dor crónica, com a colaboração em apresentações de trabalhos em áreas específicas, nomeadamente dor oncológica, dor orofacial, lombalgia, dor isquémica, dor pélvica, fibromialgia e síndromes dolorosas neuropáticas, bem como dor geriátrica e dor pediátrica;

- Colaboração na melhoria de protocolos, implementação de questionários de diagnóstico de dor neuropática e de qualidade de vida aos doentes da unidade;
- Colaboração em trabalhos de investigação a iniciar ou em curso;

## 6 - Capacidade máxima de formação para o período em causa

O estágio tem uma vaga por cada período de 3 meses;

## 7 - Horário

40 horas semanais;

## 8 - Tipo e modo de Avaliação (Desempenho e conhecimentos)

O estágio opcional terá, de acordo com o legislado em Diário da República, uma avaliação global com a classificação de *Aprovado com distinção*, *Aprovado* ou *Não aprovado*, dada obrigatoriamente pelo Diretor do Serviço e pelo responsável de estágio. Esta avaliação terá em conta a avaliação do desempenho e a avaliação de conhecimentos. Esta última será realizada através da apresentação de um relatório de atividades desenvolvidas ao longo do estágio, sujeito a discussão e classificação por um júri constituído pelo Director de Serviço de Anestesiologia do CHLN e pelo Orientador de Estágio. Nesta avaliação também será apreciado e discutido o trabalho (de investigação, bibliográfico ou a auditoria) realizado pelo candidato.

## 9 – Critérios de seleção para admissão ao estágio

O processo de candidatura para o Estágio Opcional em Dor Crónica do segundo semestre de 2015 decorrerá no período compreendido entre a data de divulgação, pelo Colégio de Anestesiologia, da lista de opções para os Estágios Opcionais e o dia 28 de Fevereiro de 2015.

Neste processo, o candidato deve apresentar os seguintes documentos: - *Curriculum Vitæ* resumido; - Carta de intenções/motivação.

Os documentos acima referidos devem ser enviados por e-mail para o secretariado do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte, indicando no assunto “Estudos Avançados de Anestesiologia – Dor Crónica”. O remetente deve obrigatoriamente fornecer e-mail (via preferencial de comunicação) e telefone.

A lista ordenada da selecção será comunicada aos candidatos, o mais tardar, no espaço 30 dias findo o prazo de candidaturas. O candidato terá 30 dias, a contar da data de recepção da lista de selecção para, obrigatoriamente, comunicar por escrito (e-mail) a sua aceitação do estágio atribuído. A ausência de resposta no prazo referido ou a recusa do estágio leva à anulação da candidatura e a consequente convocação do candidato seguinte da lista.

## 10 – Contactos para candidaturas

Os contactos para efeitos de candidatura são os do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte:

Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria,EPE

Serviço de Anestesiologia

Av. Prof. Egas Moniz, 1649-035 Lisboa

Telef. 21 780 51 93

Fax 21 780 56 14

Secretariado: Vanessa Rodrigues

E-mail: [anestesia@chln.min-saude.pt](mailto:anestesia@chln.min-saude.pt); [vanessa.rodrigues@chln.min-saude.pt](mailto:vanessa.rodrigues@chln.min-saude.pt)